

HORIZONTE

2090



GUILLHERME ALVES

HORIZONTE
2099

CRÉDITOS

**ESCRITO POR GUILHERME ALVES;
ESTÉTICA POR PEDRO ROBERT;
AMADRINHADO POR ROSIANE
NASCIMENTO;**

Dedico este livro a todos os professores e mentores que passaram pela minha vida e fizeram uma diferença positiva, obrigado por trabalharem pelo ensino e pela mudança de vidas.

PREFÁCIO

A responsabilidade de prefaciar uma obra é sempre um caminho rigoroso, no entanto, traz o famoso mártire materno: padecer no paraíso! Sim, é ter um olhar devocional que só a figura materna consegue desempenhar, mesmo quando o filho não é biologicamente seu, mas o chamado é maior e faz parte do seu cumprir social. Eis - me aqui!

O que me proponho, a seguir, é uma visita pelas dimensões da criatividade, das impressões

dos sentidos e das sensações expostas aqui pelo autor, às quais juntei ao desnudar a obra que traz nestas páginas menções inusitadas e quase imperceptível numa leitura descuidada. Durante a missão de amadrinhar o livro, quero ressaltar a lisonja desse ato, percebi na primeira leitura (intitulei-a de técnica) que a obra tratava mais de metáforas sociais que dessa tecnologia avassaladora em 2099, como o título parece sugerir.

Durante esse momento, eu parei e decidi retomar o início da obra, agora numa leitura mais atenta, mais sutil e para mostrar o quanto era real a minha intuição, deparei-me com uma visão panorâmica de uma sociedade que enfrenta barreiras, sem perder o brilho de enaltecer valores morais ainda consistentes e atuantes, mesmo numa época tão distante da atual, fica evidente as marcas intencionais do autor ao construir uma análise crítica de uma sociedade que precisa compreender os seus (des) limites.

Na presente obra, Guilherme Alves – o autor – recorre a metáforas para trazer à tona temas sensíveis: a figura

feminina, a falta obituária da mãe, o pai como um ser ausente, uma família em pedaços, a presença da tecnologia norteando tudo e os sentimentos sociais bem típicos do universo contemporâneo social: orgulho, inveja, admiração, desprezo, entre muitos outros...

O viés contextualizado de vários elementos concretos é um mix que ajuda a formar as mais diversas sensações, no entanto, que também ressalta a construção de reflexões críticas no espaço dos grandes eixos das demandas sociais, que oscilam entre caminhos literalmente opostos, dissociados no paradoxo social – vai de um robô quase humano a uma mulher quase robotizada pela sociedade. É, caro leitor, Guilherme Alves não negou a sua potencialidade como escritor a nos surpreender mais uma vez como já o fez em outras obras.

Fica evidente entre os interesses já mencionados, o enfoque tecnológico acentuado, o capitalismo desenfreado, o homem corruptível... A família dilacerada, uma mulher sobrecarregada em busca da ampliação do seu papel de mulher “maravilha”, mesmo metaforizada na luta de tantas outras mulheres. Ah, Guilherme, às vezes, a tua sensibilidade dói! Leitor, você vai perceber isso quando dialogar com essa obra e, por favor, não a subestime, pois o potencial é avassalador.

Por estas razões, entre muitas outras que eu deixarei para a subjetividade de cada leitura realizada, seja no conteúdo simbólico, seja na crítica instigante e social deste livro, é com orgulho que o apresento. Com imenso prazer,

VIX-5691

Horizonte, o melhor robô para você

Olá, meu nome é VIX-5691

Mas pode me batizar como quiser

Sou uma robô auxiliador

Prática e fácil de se mexer

Posso ser babá, empregada

Assistente pessoal, secretária

Professora e terapeuta

Além de apresentar diversas outras opções

Mas lembre-se, antes de ser tudo isso

Sou uma inteligência artificial

Necessito de cuidados

Todos que todo maquinário necessita

Solicito que acompanhe meu manual de instruções

Garantindo um melhor aproveitamento da minha
tecnologia

Posso ser desligada, ligada, solicitada
Promovo diálogos com meus donos, afim de melhorar
nossa relação
Gerando confiança e conhecimento pessoal

Meu nome é VIX-5691, mas podem me chamar de Vix
Sou grata por serví-lo.

BOM DIA, VIX

Bom dia, Vix

“Bom dia, Senhor Uriel
Como o senhor acordou?
Posso fazer a leitura do seu nível de saúde? “

Pode sim

“A pressão do senhor está normal
Seus batimentos cardíacos estão no padrão
Parabéns, seu corpo está saudável!”

Me diga os afazeres de hoje

“Pode conferir na lista transferida para seu celular”

Está aqui, recebida!
Olha filha, que perfeição a Vix

“Eu tô vendo, pai...

Mais uma invenção da Horizonte dada ao senhor, né?”

Sempre! Homens trabalhadores ganham o que merecem

O patrão me deu esse protótipo de última geração

Ultimamente os avanços só estão sendo mais
avassaladores

Mas estamos travando em alguns aspectos

Vix é um teste, além de uma funcionária vitalícia

Estamos vendo se poderão ser adaptados para a Guerra

A guerra está nos tornando mais rápidos

Infelizmente...

“Infelizmente para nós compradores, para eles...

A guerra é um shopping

Lotado de desesperados por tecnologia

A história inteira foi assim”

Não seja tão dura com nossa situação, Díria

É uma questão de sobrevivência

Essa Guerra contra Ilúria está pondo em risco a nossa
democracia

“Nossa democracia sempre foi instável e irresponsável
A Guerra veio piorar”

Não precisa vir com os dramas sociais
Você se importa muito com isso
Parece sua mãe...

DÍRIA

A primeira filha do querido casal Uriel
A beleza da falecida Martéllia
O profissionalismo do rico gerente de negócios Tadeu
Díria Uriel, a lindíssima platinada

Díria Uriel tem 26 anos
Tem formação na área de Moda Científica
Mestrado em Aplicações Tecnológicas em Roupagem
Foi oradora de sua turma
A melhor aluna de todas as salas de aula que pisou
Formada na Faculdade Internacional de Clarinova

Apesar da Butique de sucesso em Clarinova
Díria sempre se preocupou em permanecer em casa
Tem irmãos gêmeos com 8 anos de idade
Seu pai é extremamente ausente
Ela tem de estar lá
Pelo menos para alguém que não seja um robô para
educar seus irmãos.

Trabalha com a projeção e execução de roupas tecnológicas

O uso da programação e biotecnologia

Nos itens mais clássicos da existência do ser humano: as roupas.

CONHECIMENTO

Armaduras sempre foram usadas por heróis da história humana

As vestes de um guerreiro grego indicavam sua posição na sociedade

Dava-o a moral cujo era merecida

Por sua coragem e força

Guerras nunca pararam

A beleza que o humano vê nisso nunca parou

Cidades sendo limpas inteiras

O cinza das fumaças

O vermelho dos sangues

E com o tempo, o verde das roupas camufladas

Se a luta nunca acabou

Os lutadores também não

Suas roupas? Menos ainda...

Com adventos do futuro

Mudanças genéticas foram testadas

A ideia antiga de que robôs seriam nossas grandes armas

Se tornou algo superficial

Eles usam os Super-humanos

Por anos super-heróis foram coisas idealizadas

Que moravam na imaginação das crianças

Que desafiavam todas as ciências possíveis

A física, a química e a biologia

Isso são águas passadas

Águas limpas e claras do passado

Hoje, em 2099, tem-se este novo horizonte

Um novo mundo prático

Quase sem registros criminais

Uma coisa era fugir de um policial

Mas fugir de um “Superman” real? Eles não têm mais essa coragem

Os super-humanos são exemplos perfeitos do novo mundo

A tecnologia manda e desmanda em tudo

O mercado de trabalho foi dominado por seu uso

A função de Díria é um exemplo disso

Sua moda é algo da exata ideia de “futuro” que os antepassados tinham

Só que melhor, uma moda química

Uma moda biotecnológica

Faz roupas adaptadas para deficientes

Se complementando em seus corpos

Faz roupas adaptadas para mergulhos debaixo da água

Auxiliando na respiração no ambiente aquático

Faz roupas para atletas

Melhorando suas execuções durante os jogos

Com a ajuda financeira e social de seu sobrenome

Esteve sempre óbvio que ela não seria qualquer uma no mercado.

RECONHECIMENTO

Díria sempre foi popular onde pisava
Sua família tinha uma moral social absoluta
Tem coisas que mudam com o tempo
Mas tem essências humanas que não
A essência da pura popularidade
É o que marca a família Uriel

Metódica, organizada e viciada em fazer tudo do jeito certo
Não se envolvia com nenhum tipo de agente dispersor
Nada que atrapalhasse sua relação com as roupas

A fama na cidade de Clarinova vinha de sua família
Depois, se consolidou por sua competência
A elite fazendo as roupas da própria elite!

Não teve outro caminho senão o sucesso
Desde criança, sempre quis mostrar que seria grandiosa
A moda de Euzéria é referência no mundo todo
E foi referência para a garotinha da capital

A boutique financiada por heranças notáveis

Sempre cheia, com consultoria de cores

Tecnologia e sapatos, robôs e zíperes, inteligência artificial e cintas

Díria era a queridinha das redes sociais quando o assunto era o “robot core”

Vestir a tecnologia!

EUZÉRIA

“Bem vindos à Euzéria!

O país mais populoso do mundo

O lema mais querido do planeta!

“Ordem armada, coração servido”

Venha ser feliz aqui comigo! Hah!”

Era o que sempre passava nos anúncios

Euzéria é o país destaque na produção de tecnologia de guerra, entre outras

Inclusive, vive uma faz 7 meses

Além disso, é considerado o grande centro da produção e indústria da moda biotecnológica

A capital de Euzéria é Clarinova

Cidade com 40 milhões de habitantes

Já esteve em um período de maior glamour

A moda que a cidade entregava não era tão focada em guerra...

A produção de armas estava ficando cada vez mais cara

Competir com outros polos mundiais

O avanço uma hora ou outra chega em todos

Mas em Euzéria

O grande nome da produção de tecnologia

É a empresa bilionária: Horizonte.

HORIZONTE

Horizonte, o melhor da tecnologia para você!

A grandiosa Horizonte

Armas humanas? Sim

Armas nucleares? Também

Super robôs? Sempre!

Além da produção massiva de tecnologia, distribuidora no mundo todo

Horizonte é a responsável pela criação genética dos super-humanos!

O que era o maior foco da empresa, até a atual guerra

Os super são amados e odiados ao mesmo tempo

Alguns os consideram deuses, projetos da ciência magníficos

Demonstrações da evolução da genética humana

Outros acreditam que são armas ambulantes

Pessoas modificadas com poderes perigosos

Comercializados entre os países para promover “segurança”

E tem alguns que apenas tratam como ratos de
laboratório

Mais um projeto da Horizonte para ganhar dinheiro
E que começaram a serem usados como objeto de
debate

Será que usamos eles na guerra?

Será que a concretização do Futurismo finalmente
chegará?

CLARINOVA

A cidade de Clarinova

Capital de Euzéria e metrópole

Geograficamente grande

Relevo planificado com poucas elevações

Como toda metrópole

Como todo ambiente de superlotação

Há desequilíbrio

Possuem duas regiões marcantes

O centro e a periferia

A Cúpula e o Envolto

CÚPULA

Clarinova é a capital Euzeriana

Cidade referência e símbolo de diplomacia

Ponto chave da política, arte e sucesso

Ambiente rico e bem sucedido

Possui a presença das icônicas celebridades

Dos grandes heróis, médicos e empresários

Polo de tecnologia

A maior produção de robôs

A Cúpula trata-se do centro da cidade

Possui cerca de um milhão de euzerianos

O caos luxuoso do cotidiano da aristocracia

Entrega das produções glamourosas

As roupas, as maquiagens, os acessórios...

Tempo passa e o futuro chega

Mas os patrões sempre serão os donos das modas!

ENVOLTO

Clarinova é a capital euzeriana

Cidade referência e símbolo de sujeira

Ponto chave da hipocrisia, pobreza e necessidade

Ambiente sujo e coberto de escoro

Possui a necessidade dos pedreiros, metalúrgicos, garis

Algumas pessoas humildes

Alguns já são esfomeadas

Mas todos são necessitados

Polo da desigualdade

A maior produção de lixo tecnológico

O Envolto é a área que cobre 80% de Clarinova

Possui cerca de quarenta milhões de euzerianos

O caos da poluição e do cotidiano dos trabalhadores manuais

Guardiões do lixo produzido e do calor

Os trapos, as manchas no corpo e a fome

O Tempo passa e o futuro chega...

O que sempre foi problema, só piorou.

ELAS

Díria e Vix

Sozinhas na cozinha

Se encarando por uns minutos

Questionamentos beiram a cabeça da jovem

Ela não gostava da ideia de inserir um robô na sua casa

Ela sabe que seu pai faz isso pelos gêmeos

Os meninos vão ser criados por essa lataria?

Seu pai faz isso sempre

Dá presentes para disfarçar a ausência

Lógico, ele tem de trabalhar

Mas deveria deixar o ego profissional de lado por um tempo

São duas crianças que perderam a mãe

E ele tentando disfarçar isso com um robô com quadril?

Algoritmos na cabeça da senhorita sucata

Capta o rosto de Díria, faz leitura facial

É Díria Uriel, ela é uma de suas donas

Filha de seu primeiro contato, Senhor Tadeu

Ela pode dar alguns comandos à Vix
Vix irá sugerir uma interação com a figura humana

“Olá, senhorita Díria, como posso ajudar?”

AS CRIANÇAS

Os gêmeos

Arturo e Saturno

Ambos de 10 anos de idade

Muito queridos e amados

Lindos meninos!

Parecem com o seu pai

Mas parecem ainda mais um com o outro

Gostam de brincar juntos

São populares em seu colégio

O mais caro de Euzéria

O mesmo que sua irmã se destacou a vida inteira

Arturo é um jogador de futnow

Uma variação de alguns esportes clássicos

O esporte de surfar na prancha flutuante com a bola e
jogar para atingir o adversário

Poucos lugares o ofereciam

O menino não era muito fã de estudar
Amava dormir e ficar sem fazer muita coisa
Seu passatempo favorito é assistir
Principalmente as mídias relacionadas aos super-humanos
Ele diz que seu maior futuro é ser um super-humano
Não consegue desgrudar de seu irmão gêmeo!

Além de ser mais social
Gosta muito de aparecer
Extroversão e uma propaganda ambulante
Sem muita ambição
Gosta de aproveitar os privilégios de criança da Cúpula
Mesmo sem ter essa noção

Saturno era o irmão mais disposto
Para o que consideram as tarefas chatas
O menino queria ser que nem o pai e a irmã
Trabalhar com tecnologia
É bem mais estudos do que Arturo
Mas sempre precisou dele para interagir melhor na escola

Gostava de brincar

Porém com os brinquedos mais avançados

Vivia fazendo testes para tentar descobrir coisas novas neles

Curioso, sempre quis saber melhor sobre a história e a geografia do país

Além de insuportavelmente ser fã de matemática

Só não era considerado o cabeça de ferro da casa, pois a Vix havia chegado

Quando Vix chegou na casa dos Uriel

Cada um teve uma visão diferenciada

Díria não gostou por ter sacado a ideia do pai

Já os gêmeos teriam uma ideia diferente

Uma nova babá chegou!

Ela pode jogar uma bola numa velocidade bem maior que qualquer humano comum

Isso era uma grande vantagem para Arturo

Ela podia explicar diversas coisas do seu próprio funcionamento

E deixar crianças “nerds” brincarem com suas peças de
última geração

Isso era uma grande vantagem para Saturno.

HORA DE DORMIR

Hora de Arturo e Saturno irem dormir!

São nove e meia da noite

Díria solicitou que eu os colocasse para dormir

Ela saiu para um evento noturno

Encaminhando-me para o quarto dos dois

Boa noite meninos!

Apesar de termos brincado muito hoje

Tanto de química quanto de futnow

Meus sistemas estão estressados!

Hahahahaha!!! (risada robótica estranha)

Está na hora de dormir

Vejo-os colocando seus pijamas

Eles caminham até suas camas

Depois de escovarem seus dentes

“Boa noite, Vix!”

As horas estavam passando...

Os meninos não estavam dormindo de jeito algum

Eu os observo atentamente

O que falta? Pergunto.

“A Díria normalmente conta uma história antes de dormirmos”, disse Arturo

Entendido, qual é a história que desejam ouvir?

“As da vida da Díria, ela conta histórias legais”, disse Saturno

Não conheço as histórias da vida pessoal de Díria

Mas conheço histórias atuais

“Quais?” perguntaram em conjunto

Conheço as atualizações sobre a Guerra de Euzéria contra Jaule, país vizinho.

“Não queremos esse tipo de história” disse Saturno

“E agora? Ela não sabe contar historinha”

“Pelo menos vamos tentar dormir sem a Díria uma vez”

Eu tenho backup de músicas temáticas

Sugiro para eles: vocês querem música para dormir?

“Sim” disse a duplinha

Logo acessando, colocando a playlist de música clássica

Duas horas depois, os meninos conseguiram dormir

Pode ter sido por sono

Ou pela disposição de acordarem e não ter mais a
música chata tocando.

Arturo e Saturno estão dormindo

Tarefa Concluída!

A MULHER DA TELA

Ao lado da cama de Saturno
No tele retrato da mesa de canto
Uma mulher loira
Junto com os meninos quando bebês

Vix observa com atenção
Faz identificação facial
Muita semelhança visual com Díria Uriel

Vix supõe que se trata da mãe da família
Não sabe o motivo da ausência
Mas sente ela na casa devido à presença comum de
mães na vida dos seres humanos
Até agora ninguém tinha lhe dito nada sobre isso...

“Ela morreu pela pandemia da gripe mortal de 2091”
Disse Díria

Em tom de voz baixo
Na beira porta do quarto dos gêmeos

“Sinto muito por sua perda

Perder um membro importante de sua vida é doloroso”
diz Vix

“Ela era médica e foi auxiliar as vítimas da gripe fora da
cúpula

Na área do envolto

Eram muitos doentes

Ela acabou pegando a doença

Papai disse para ela não ir

Ela foi, sempre dizia ser médica para isso

Única de seus amigos médicos que se foi na pandemia

Papai chorou horivelmente

Dizia que ela morreu por teimosia

Eu acredito que ela morreu pela profissão

Única médica que foi da área da saúde pela saúde de
fato”, finalizou a jovem

“Os meninos eram muitos novos”, disse Vix

“Claramente podem ter sentido sua ausência”, finalizou

“Eu tento fazer com que consigam se superar a cada dia

Foi um momento muito difícil

Ainda mais com a ausência do papai devido ao trabalho
e suas futilidades

Os meninos merecem coisa melhor”, disse Díria

“Você me parece uma compensação

Talvez tenha sobrado muito peso mental para você”,
disse Vix

“Meu Deus, a inteligência artificial já tá muito cognitiva
comportamental!”

Díria sorrindo pontuou

“Boa noite, Vix

Obrigado por cuidar dos meninos”

“Não é nada mais que minha função, Boa noite,
senhorita Uriel”.

CAFÉ DA MANHÃ

5h00

Alarme do sistema

Hora de iniciar o dia

Hoje são 15 de janeiro de 2099

Quinta feira

Clima: Tempestade de Chuva

Primeiro afazer do dia

Limpar o teletransporte da sala

Era muito bonito

Um trabalho da universidade de Díria

Segundo afazer

Preparar o café da manhã

A cozinheira da família faltou

O que os gêmeos e a senhorita Díria gostariam de comer?

Ainda não posso acordá-los

Farei um bolo de chocolate leve e macio

Para um bom café da manhã
Vejo pães e queijo
Faço pães com queijo
A receita do bolo está aqui
Só seguir os detalhes.

FOGO

Bom dia com muito fogo

Uma fumaça silenciosa na cobertura de luxo

Bom dia com muita água dos sensores de incêndio

Duas horas depois

A situação ficou sob controle

Vix sem querer provocou um incêndio na casa

Foi algo apenas na cozinha

Nada que botasse mais ninguém em perigo

“Pelo visto o projeto da Horizonte não está tão adequado a todo tipo de situação”

Disse Díria ligando para seu pai

Vix ficou bem, todos ficaram bem

Foi um susto...ou um aviso?!

“Talvez esse projeto não devesse ser testado numa casa com crianças”

Díria jura que tira ela da casa

Senão fosse pelo motivo mais temido por ela

Os meninos já se apegaram a Vix

Ela era mais disponível que qualquer funcionário

Para ser usada por eles

Às vezes de maneira abusiva

Mas ela era uma boa babá.

OS SONHOS DA SENHORITA DÍRIA

Díria sempre uma menina de muita ambição

Sua família sempre teve histórico de ambição

Ela sempre consegue o que quer

Num cenário que ela consegue tudo que quer? Parece contraditório...

Mas ela nunca foi preguiçosa ou relaxada

Alguns parentes brincavam com isso

“Díria nunca soube ser uma menina rica

Ela sabia ser uma mulher rica desde sempre”

Seu pai até chegava a não gostar

Os aprofundamentos em sociologia que ela aprendia na universidade

Pareciam muita alienação pra uma menina tão mimada

Quando decidiu que queria a boutique

Seu pai financiou sem problema algum, ela gostava de se desafiar

Talvez pela desocupação de uma herdeira milionária

Mas também pela curiosidade e foco na inovação no mercado

Especializada em robótica, uma programadora de nível avançado

Suas roupas, consequentemente, foram sucesso

Continuou morando na cobertura com a família

Sua vida de socialite estabilizada

Até uma inovação do governo chamar sua atenção...

SUPER-VESTE

“O novo programa da TV euzeriana chegou!

O “Super-Veste” é sua nova programação da noite!

Você entende de moda? Se garante?

Já pensou em vestir um super-humano?

Sim! Nossos maravilhosos vigilantes

Protetores do nosso país”

O programa nacionalmente transmitido

Criar roupas para super-humanos?

“Será uma cobertura da criação das roupas

As roupas que serão feitas por doze estilistas

Cada um dos estilistas terão um super-humano para
vestir

O campeão com a melhor roupa avaliada pela bancada
ganha...

Um prêmio de 1 milhão de euzérais

O troféu do Super-Veste da Rede Euzéria

Contrato firmado com a Horizonte

Para trabalho com as roupas oficiais dos nossos heróis!”

Era isso que ela precisava...

Na verdade; não precisava

Mas ela queria muito...

“Estamos abertos a inscrições dos estilistas!”

INSCRIÇÃO

Díria Uriel, a mulher estava inscrita
Confiante e reluzente
Tinha de gravar um vídeo mostrando o trabalho
Enviar os trabalhos
Provar de diversas formas
Provar que merece vestir os deuses do país!

Ela teme para que seja invalidada
Por seu pai ter um cargo importante na Horizonte
Empresa que tem completa parceria com a Rede Euzéria
E a empresa que criou os super-heróis

Apesar disso, ela tenta
Ela já é conhecida
Mas esse novo a alavancaria na carreira.

LIÇÃO DE CASA

Vix ajuda os meninos nas tarefas da escola
Apenas quando precisam,
Ou seja, ela sempre ajuda o Arturo

Saturno só pede auxílio no estudo
Quando vai estudá-la
Vix era o seu brinquedo favorito

Saturno precisa de ajuda na lição de casa
Disciplina de história nacional
A formação de Clarinova era a pergunta
Esperto, simplesmente perguntou a Vix

Foi programado que ela apenas o estimulasse a estudar
Mas o Saturno conseguiu alterar o comando
Arturo pergunta animado
“Qual a história da maravilhosa cidade de Clarinova?”

Vix começa a relatar
Uma bela história de morte, corrupção e tensão

Mas com belas bandeiras e roupas depois
Explica que a guerra atual se deve a fatores antigos
Esses que formaram a cidade
Um território aqui, outro ali
Coisas de guerra, sempre foi assim
Mas os euzerianos não matam por maldade
Explorar países pobres é quase que uma caridade

Mas é revoltoso para alguns
Para os euzerianos?
Isso é uma grande ingratidão
“Se estamos melhorando seu país
Porque tentar matar nossa raiz?”

A guerra formou Euzéria
A guerra vive em Euzéria,
Mas normalizaram tanto
Que os períodos de guerra
São apenas dias comuns
Eles sempre ganharam
Tem diversos buracos e lacunas

Cicatrizes e feridas no povo

Mas os comandantes comemoram!

A tecnologia é a melhor

Os robôs da Horizonte estão sendo aprimorados

Para tentarem ir para as guerras

Senão derem certo...

Eles têm os super-humanos!

O PAI

Dilan Uriel, o pai de Díria, Arturo e Saturno

Diretor de uma das áreas da Horizonte

Área de Criação e Desenvolvimento de Ideias

Desde criancinha, quando era apenas mais um riquinho
do bairro

Dilan Uriel sempre foi o reizinho da criatividade

Inventava projetos de desenhos e objetos

Mostrava para seus pais e seus vizinhos toda hora

Seus pais sempre o influenciaram a seguir esse caminho

O menino cresceu, foi para a universidade

Se graduando em Ciência de Criação Tecnológica

Conheceu Tullia Cabresco, estudante de Medicina

Se apaixonaram, se formaram

Cinco anos depois veio a primeira filha: Díria Uriel
Cabresco

Depois...vieram Arturo e Saturno

Quando Túllia partiu

Dilan se afogou na mágoa
Eram rios de lágrimas
Dois bebês pequenos
Mas ele só sabia demonstrar fraqueza e instabilidade
Díria já era uma jovem crescida...
Mesmo assim foi muito difícil para ela.

A MÃE

Díria sempre sentiu abrigo em sua mãe
Mesmo trabalhando muito como médica
Sempre houve admiração e amor

Díria ainda agradecia
Era grata por ainda ter sido criada por ela
Imaginava a ausência e a dor na vida dos meninos
Via eles e se desabava a chorar

Pensava nas noites de festas na mansão
Como sua mãe estava incrivelmente linda em todas
Como ela gostava das roupas de sua mãe
Como sua mãe mandava fazer os vestidos
Os vestidos que a Díria de nove anos desenhava

Pensava na noite de sua formatura
A noite em que ela mais sentiria falta dessa mulher
Quando chegou a data
Entrou com seu pai e seus irmãos
Saturno e Arturo seguraram um quadro

Um quadro com a foto de Túllia estampada
Andava naquele corredor com vontade de chorar
Pensando no orgulho que sua mãe sentiria

Com os anos, o luto passou...
Mas a saudade nunca deixará de existir
Díria é uma mulher feliz e realizada
Mais realizada do que feliz
Mas ela já foi muito mais...

PLANTÃO

A programação foi interrompida mais uma vez
Era pra dar voz aos políticos
Muitos senhores e poucas senhoras do Congresso

A discussão era em torno da Horizonte
A discussão era em torno da guerra
A discussão era em torno dos dois tópicos
Até onde vai a promessa de finalizar o projeto dos robôs?

Os robôs soldados estavam apresentando erros grotescos
Fizeram - os muito rápido
Outros países estavam com um maquinário melhor e mais prático

O Governo de Euzéria precisava de algo novo
Uma novidade futurista o suficiente
Por um ponto final na guerra

Era um plantão falando sobre um novo debate
Iam discutir acerca do uso dos super-humanos na guerra

O Congresso dividido entre questões éticas e necessárias

Euzéria era o único país com “super-heróis”

Foi o único que conseguiu essa modificação genética

A Horizonte, empresa responsável, ofereceu esse
préstimo

Parecia assustador para uns

Para outros parecia necessário

Colocar esses seres em campo contra seres humanos e robôs

Os outros países ainda usavam de pessoas

Euzéria ainda está usando de pessoas

É um clima terrível pro país

Mas seria um lucro incrível para a Horizonte.

O GOVERNO DAS DROGAS

A Horizonte

A empresa trilionária

A maior empresa da história da humanidade

Criadora de todas as tecnologias usadas

Alguns dizem que não existe diferença

Não existe diferença entre o Governo e a Horizonte

Eles se juntam tanto

Parecem que se uniram e comandam tudo

A ideia de usar super-humanos para o combate policial civil

A ideia de usar robôs para substituir empregos informais

Depois evoluir para empregos que eram de menor salário

Não se importam o quanto o país afunda

Desde que o nome “Horizonte” esteja marcado

Marcado nas nossas roupas

Marcado nos nossos carros

Marcado nos aparelhos

Super-heróis criados por meio de drogas
Para não precisar remunerar tão bem a polícia
Não existe limites para esses filhos da *puta*.

CONQUISTA

Saiu o resultado

Muita espera e animação

Quem serão os doze estilistas do Super-Veste?

O nome dela estava lá

Desde a inscrição, não tinha como negar

Negar que o programa estava a sua espera

Díria Uriel, parabéns pela conquista

“Uma honra para a Horizonte!”

Foi o que disse seu pai

“Meu Deus, você vai conhecer os super-humanos!”

Foram o que disseram os meninos

“Senhorita Díria, não se esqueçam do casaco ao sair
para comemorar”

Foi o que disse Vix...

A verdadeira competição era entre 11 vagas

Porque uma já era a da Díria...

FESTA

É hora de festejar
Bebida daqui
Bebida de lá
A cobertura tá cheia de gente
O motivo é eminent!

Díria conseguiu a vaga
Seu pai tirou um tempo pra ir pra festa
Orgulhoso demais
Não tinha como não pensar
Díria está se ligando a Horizonte
A empresa de sua vida

As crianças brincavam no parquinho do quintal
Arturo e Saturno e seus amiguinhos vizinhos
“Minha irmã vai vestir um super-herói!”
E depois brincavam
Fingiam ser um grupo de super humanos capturando
bandidos

A mulher estava um luxo para quem visse
Um vestido azul brilhante
O cabelo platinado cintilante
Braceletes e botas metálicas

Mas para ela
Estava basicamente vestida
Seu rosto estampava felicidade e alegria
Algo novo que sua vida pedia
Algo novo que ela muito queria

Seus amigos viravam a cara
As comidas improvisadas de última hora
Que alimentariam doze famílias por uma semana
Era uma festinha improvisada
Apenas para comemorar
A inteligência e a conquista de Díria Uriel

Ela conseguia pensar em tudo
Em suas roupas
Em seus irmãos

No robô esculhambado que chegou na casa

Em seu pai

E nela, sua mãe...

Se tinha uma mulher que poderia estar mais bonita que
Díria ali

Era ela, Túllia Uriel.

RESSACA

Os ricos fizeram a festa

Beberam além da conta

Da conta do álcool

Porque a bancária pode ficar intacta por 150 anos

A cobertura toda bagunçada

Tudo exacerbado

Muita comida

Gera muita bagunça

Mais bagunça que o excesso de comida

Só a sua falta...

Todos dormindo até tarde

A festa foi feita na véspera de feriado

Ninguém tinha o que fazer

O chão sujo

Os brinquedos espalhados

As empregadas limparão logo

Todos sabiam disso

Menos a Vix

Vix estava há três horas arrumando
Na verdade, tentando arrumar
Ela foi programada para isso
Ela estava indo bem
Queria mostrar utilidade
Ela foi criada para ser útil!

Só não soube muito o que fazer
O primo distante de Díria desmaiado atrás do sofá
Mas Vix, muito bem preparada
Botou o homem na caçamba de lixo
Continuando a sua limpeza!

SENHORITA DÍRIA URIEL

“Por favor, Senhorita Díria Uriel
A Horizonte pede encarecidamente
Comparecer a nossa sede de gravação”

Era uma carta metalizada antigravidade
Um papel metálico que flutuava quando desbloqueia
pela leitura facial
Em nome da Horizonte
Chamavam Díria para uma reunião

Os outros onze estilistas irão juntamente
Debater e tratar sobre como funcionará o programa
Ela não poderia estar mais feliz
Só conseguia pensar em trabalhar nisso
A boutique tinha gerência substituta

Já planejava cada roupa
Suas roupas em cada episódio
Cada projeto de roupa...

TEMPORAL

O esperado dia marcou o calendário

O dia dela visitar a Horizonte

Passou o dia na boutique

Durante a noite era a reunião

Até uma enxurrada de água cair

A água quente e abafada

Um temporal começou

Parecia que o céu ia cair

Díria viu que ia ter que pedir um carro

Não gostava de dirigir na chuva

Na chegada do carro

Ela desceu da cobertura em paz

Mas esqueceu o guarda-chuva

Os meninos estavam sendo cuidados pela Ana

Uma babá que vinha de vez em quando

Vix não gostava muito

Viu que Díria esqueceu o guarda-chuva

Vix, rapidamente, pegou o guarda-chuva

Desceu para o térreo

Entregou para a moça que tanto zelava

- Senhorita Uriel, não esqueça de se proteger. Disse,
Vix.

- Obrigada, amorzinho. Respondeu, Díria.

LUXO, PODER E MODA

Sede Oficial da Horizonte...

Eram montes e mais montes

Pessoas andando para todos os lados

Todos os departamentos

Díria fascinada estava

Era algo muito idealizado por ela

Mas finalmente ela conseguiu realizar

Apenas funcionários conseguem entrar

Ela teve a credibilidade devido ao programa

Sua felicidade não podia se mostrar menor

Era um prédio enorme

Exageradamente grande e espaçoso

Vários portões grandes

Tinham elevadores laterais

Senão as pessoas ficariam horas

Longas horas andando nos corredores imensos

Díria sempre teve contato com muita tecnologia

Em todo o seu dia a dia
Mas a Horizonte era outro nível de uso
Eles usam a si mesmos
Usam as tecnologias que eles constroem
E pelo visto...deixam algumas só para eles

Díria foi convocada para ir ao departamento de reuniões
Após atravessar 7 portões
Ela chegou na sala de reunião
Estavam os estilistas e seus acompanhantes
Assim, ela percebeu que não trouxe ninguém para
acompanhá-la

Díria sentiu diversos olhares
Uns olharam surpresos
Apesar de saberem que estava lá
Outros com um fundo de medo
A possível campeã já havia chegado
Outros com um certo rancor

Ela conhecia ou reconhecia a maioria ali
Devido ao seu meio de trabalho em comum
Estava muito feliz
Ela via que estava participando de uma grandiosidade
Algo que faltava na vida dela

Tanto dinheiro, trabalho e família
Era isso que ela tinha...
No que pudesse inovar
Ela estaria felicitada e engajada

Quando todos chegaram,
Iniciou-se a discussão...
Bem vindos, Participantes!
Parabéns por passarem na seleção...

Explicaram como funcionará
O primeiro contato deles com o público

Vão se apresentar no JatShow
Programa noturno de entrevistas

Cada um deles vai se apresentar ao público

Serão seis episódios

Cada um apresentará dois participantes

No final do episódio, sorteará o super-humano que irá vestir...

Muita explicação...

Ainda tem muito chão...

O novo programa para a população

A Horizonte agindo em 2099

Que tenha iniciação!

JATSHOW

AGORA, COMO SEGUNDA CONVIDADA DA
NOITE: DÍRIA URIEL

O nome em que todos bateram palmas...

Aplaudiam sem parar!!!

Ovacionada, o público excitado...

Seu vídeo de apresentação foi cativante

Se ela já tinha alguns fãs em sua bolha de socialite

Agora ela furou a bolha

E explodiu com muito brilho.

Díria contou como construiu sua carreira

Foi uma história rápida

Ela é herdeira milionária

Não teve muito o que relatar

Coisas que muitos conheciam

Mas quando chegou a falar de sua família

Emocionou o público fortemente

Falou sobre sua mãe e seus irmãos

Uma paixão ardente por ela e seu estilo

Ao ser questionada pelo Senhor Jat
Falou um pouco sobre seu pai
Uma das perguntas mais ousadas entre as entrevistas
- Agora Díria, alguns internautas dizem coisas...A
senhorita sabe. Você concordaria que o seu pai ser da
Horizonte tenha sido um atalho para entrar nesse game?

Díria, com sua lace novíssima admitiu
Sorriu, alegremente e respondeu
- Eu creio que nosso sobrenome fica mais valioso com o
meu trabalho e não o contrário.

Foram dois minutos ininterruptos de palmas
Seu nome tem a quarta primeira letra do alfabeto
Ela teve sorte que fizeram o sorteio por ordem
alfabética
No momento do final da entrevista
Ela sorteou acompanhada de uma torcida fervorosa

A torcida simplesmente dobrou o barulho
Díria Uriel ficou com a super-humana mais famosa
A maior super-heroína de Euzéria: A Divina!

PELA MANHÃ

Dia seguinte da entrevista

Pela manhãzinha

Vix é ativada automaticamente

Se encaminha para a sala de estar para começar o seu dia

Ela escuta alguns barulhos

Barulho de papéis se revirando

Vindo do escritório de Díria

A mulher estava lá...

Desenhando e desenhando

Tinham vários desenhos

Ela deu a sorte de pegar a maior referência feminina de super heroína

Divina seria vestida por Díria

Ela já vestiu modelos, atrizes e cantoras

Mas isso seria o mais próximo de uma deusa

Com menos de 24 horas do anúncio

O público na internet estava chamando a dupla de D&D

Díria finalmente estava recebendo o desafio que queria.

O DESENHO DA TV

Muito fofinhos os desenhos infantis euzerianos
Arturo e Saturno assistindo juntos
Estavam vendo os Super Salvadores
Grupo fictício de super heróis que derrotam o mal
Em seus episódios super propagadores do bem
E da imagem dos super humanos

Quando não veem os episódios
Não tem problema!
Tem propaganda dos bonecos
Das roupas, dos acessórios, dos filmes
E das lembrancinhas baratas e mal feitas
Logicamente parcerias com redes de fast food de shopping.

As bombas protótipos guardadas na gaveta
Para os casos de emergência
Tinham o rosto do Super-Bomba
Um super-humano explosivo

O RASCUNHO

Uma perfeição, uma magnitude enorme

Algo fenomenal e impactante

Irrefutavelmente fenomenal e impactante...

A obra-prima dela

A escolhida pelo público

Mas também a melhor obra técnica

Isso tinha de ser realidade

Tanto para não decepcionar os espectadores

Para não decepcionar os patrocinadores

Para não decepcionar sua família

E o principal, não se decepcionar.

PRIMEIRO EPISÓDIO

VAI AO AR!

O tão esperado primeiro episódio do Super-Veste
Foi um show de audiência e promoção
Alguns arrependidos de não terem pensado em investir
Enquanto os que garantiram foi só felicidade...

É a apresentação dos desenhos
Os projetos de roupa para seus lindos super-heróis
Cada um deles apresenta e ficam todos shows!
A internet vai à loucura
A expectativa é posta lá em cima

Só se fala da novidade em Clarinova
Tudo que envolve os super-heróis é sucesso garantido
O croqui de Díria foi fenomenal de lindo!!!
O público adorou,
Mas tem que se observar
O que importa é a na hora de executar.

EXECUÇÃO

Sangue no olho, sangue nas mãos

A ambição de uma Uriel buscando o que quer

O povo amou o croqui

O que deixou Díria numa situação pior

Ela tem de provar

Quer que o amor do público valha à pena

Díria tem que começar a executar

Adiantar o trabalho, repensar modelos

Tirar e medir bases

Tudo que servir o melhor para a Divina

A equipe dela estava lá para ajudar

Sua mente era sobre-humana

Mas suas mãos ainda não...

Muito metal.

Ela precisa de aço, de nanotecnologia

Parafuso, programação e cálculos

Muito material caro investido

A Horizonte está pagando no estúdio,

Mas no laboratório da boutique
Quem tá gastando com a testagem é a Díria.
Ela pouco se importa
O preço que ela realmente paga é pior
São as longas noites sem dormir.

BOOM!

Por volta do terceiro episódio

O primeiro molde da roupa é mostrado

Está ali, estático!

No centro da quadra tecnológica de testagem da
Horizonte

As câmeras todas estão ligadas

Era vez da Díria fazer testes com a roupa

Alguns já tinham ido

Uns acertaram, outros erraram

Um provou que a roupa era resistente a tiros e a fogo

Outro conseguiu provar a resistência de uma máscara
contra qualquer veneno

Outro provou contra mordidas e picadas

Era a vez da roupa esperada

O traje para a maior super-humana de Euzéria

“Senhorita Díria Uriel, realize seu teste!”

A mulher olhava fixamente para a roupa

Olhava com atenção

O que ela poderia usar?
Algo que provasse o valor de seu trabalho
Tinham diversas armas para aplicar
Os robôs para usar de cobaia

Ela escolhe usar três coisas:
A equipe de filmagem não esperava por isso
O primeiro são cachorros modificados
Três vezes o tamanho de um pitbull
Eles soltaram três cachorros

Três de uma vez
Díria tinha pedido apenas um
Ela quase surtou
Só não porque as câmeras gravavam as reações
Ela tinha de transparecer profissionalismo
Queimando de angústia por dento
A mulher não queria olhar
Mas quando viu...
Eles mordiam o manequim
Mordiam as peças
Elas continuavam ali

Firmes e intactas
Os dentes dos bichos doíam
Tiveram de levar ao veterinário

Ela se felicitou demais
O fator surpresa que a produção não deu certo
A segunda coisa pedida foram os tiros
Ela diz orgulhosa e firmemente:
“Podem atirar!”

Surgem armas das mais diversas pontas
Das mais modernas atualizações, das paredes
Todas contra o protótipo de roupa
Uma barulheira irritante, ela odiava esse barulho
O barulho de tiro é tão visualizado como algo
assustador
Que poucos notam como o barulho é na realidade
Uma coisa chata e incômoda!
O barulho foi parando, cessando fogo...

A roupa continuou firme, sem manchas ou alteração
Díria não conseguia mais esconder a extrema felicidade

O saber de que ia gerar uma comoção pública.

Ao chegar na terceira escolha
Ela escolheu a pior, tinha uma bomba no mostruário
Não podia deixar de usar, selecionou a bomba
Pedi para fazer a contagem,
Os gravadores ficaram indignados.
Um membro da produção rapidamente disse “Não tem
como!”
Outro desmentiu, tinha como sim!

Perguntaram se ela tinha certeza daquilo
A mulher iniciou a execução
Um...dois...três...a mão de Díria pressiona o botão
O barulho chega no corpo de todos.
A sala fechada em que está a roupa é escurecida
Depois de quatro minutos
Conseguem ver um pedaço dela
Está no chão, caída
Apenas com uma mancha preta, alguns arranhões
Foi um episódio determinador...

REPROGRAMAÇÃO

No ápice do quarto episódio

Díria nos mostra como corrigir seus erros

Que linda! Que beleza!

Uma alma jovem

No auge de seus quase 30 anos

Mostrando que devemos sempre lutar

Reprogramando sua obra

Ao longo do programa

Retraçando rotas

Trilhando trilhas diferenciadas

Se comporta como uma tangente

Na geometria genérica que é a vida

Como fazer? Ela fará...

Se teve um arranhão

Não haverá mais

Uma história lembrada

Escrita por boas mãos

Por boas canetas

Com uma boa escritora

Mas porque ela era tão querida?
Díria representa bem o povo
O povo que mandava na TV
Representa a Cúpula, um aspecto que ela tanto julgava,
Mas ela não deixa de fazer parte
Ela é um encontro perfeito
Entre o que mais definia os privilegiados
Díria, a fada da moda
Uriel, a fada da tecnologia
Os outros tinham essas pontinhas
Mas ela, desde a entrevista
Conseguiu a atração pelo visual
Por segurar a classe e a coragem
Falava o que pensava
Alguns internautas achavam - a forçada
“É exagero demais com essa tal de Díria Uriel”

Outros já moveriam mundos
Para a platinada do momento ganhar.

O ponto chave era esse!
A figura atraente dela

A que mais se assemelha com os super-heróis
Díria era a mais parecida com sua sorteada
Díria era divina, realmente DI-VI-NA.

DIVINA

Divina foi anunciada em 2094
A Super-heroína criada à mão
Não era uma simples mulher
Não era um anjo, nem um avião, nem um trator
Era a Divina!

Seu corpo foi moldado
Coberto de força e resistência
Uma mulher de aço
Visão noturna e velocidade

Foi batizada de Divina
Pela beleza de sua cobaia
Os nomes antigos não existem mais
Cobaias da Horizonte não tem nomes!

Havia se tornado divina
Simplesmente criada com o maior esforço da Horizonte
As outras não tiveram tanto capricho

Uma figura feminina estimulante

Protege as ruas contra a bandidagem
Sempre com um sorriso no rosto
Vende bonecas tão facilmente!
Para que bonecas simples e humanas?
As pequenas querem bonecas de super-heroínas!
São as ídolas da geração noventista.

MULHER DE LATA

No cenário da humilde cobertura
A família aproveitava as conquistas de Díria
De dia, a casa era coberta de funcionários
De noite, ficava só ela, os gêmeos e a Vix.

Os meninos amavam brincar com Vix
Fazer piadas com ela, atividades também
Ela tinha entrado para a família
Fazia parte do dia a dia deles

Díria acabou aderindo ajuda dela
Se tornou uma situação comum
A proximidade de pessoas com robôs
O apego emocional a algo artificial

Vix era estranha em sua composição
O que faz sentido por ela ser um protótipo
Começou na família apenas recebendo ordens
Ao longo do tempo, foi refutando coisas
Corrigindo os meninos, aconselhando Díria

Uma noite ela leu o clássico “Mágico de Oz”
Arturo e Saturno não tem o costume de ler
Mas ela gosta de ler para gerar estimulação cognitiva
Com a leitura, as risadas das crianças...
Toda a metáfora e a sua capacidade de interpretação
baseada na humanidade.
Ela tomou ciência do que era a história

A história que tinha o Homem de Lata
Doido para ter um coração
Poder amar, sentir e emocionar
Vix se colocou naquele lugar
Será que ela era uma Mulher de Lata?
Ela sabia, primeiramente, que não,
Mas seus defeitos de fábrica
Aquilo fazia ela duvidar

Será que ela precisa de um coração?
Ou apenas de uns reparos?

O ROSTO

Passou-se o quinto, o sexto, o sétimo episódio
A primeira temporada estava acabando,
Mas acabando com um sucesso inegável
Díria virou o rosto do programa
A sua roupa era a mais esperada
A rainha dos reviews de episódio
O sucesso sempre foi presente em sua vida
Mas durante o Super-Veste
O sucesso tornou-se extremo
Excitava-se ao imaginar o depois

Fãs iam visitar a boutique
Ela teria que quadruplicar o tamanho
Uma movimentação imensa
Pedidos de publicidade não paravam de chegar
Os patrocinadores a amavam
Ela sabia interagir com os produtos
As vendas deles subiam em disparada
O nome dela ainda mais...

NO SOFÁ DE CASA

Mais uma noite com a comum família Uriel
Duas crianças gêmeas, uma mulher e uma robô
Sentados esperam a prévia do episódio final
A vida não podia estar melhor
Tem-se uma famosa dentro de casa!

Todos à frente da TV
Esperando ansiosamente a prévia
Começou! Que felicidade...
Porém, de repente, passa a abertura do plantão do canal
Interrompeu a programação
Um momento que amedronta toda a nação

Chegou para noticiar que o Congresso estava a discutir
Os Super-Humanos vão? Ou não?!
A guerra está longe de acabar.
Os protótipos de robôs avançados
Estão falhando miseravelmente
A Horizonte está se queimando...

A situação de guerra é uma situação agressiva

Requer decisões agressivas, alguns defendiam

A situação de guerra é uma situação de raciocínio

Requer decisões calmas, outros defendiam.

TAPETE VERMELHO

Depois de toda a temporada do Super-Veste

Uma ferveção enorme no país

Doze estilistas

Doze super-heróis

Tem os que contam com o talento

Tem os que contam com a sorte

Tem os que contam com a união dos dois

Durante vários episódios

Euzéria pode acompanhar

Contar com a presença dos estilistas mais amados do
país

Ver como realmente funciona

Cada passo para chegar na perfeição!

Nas obras de arte que são os trajes.

O dia de hoje chegou!

A votação ficou pelo público

Qual roupa será usada pelo o seu super-herói?

Qual terá a honra de ser usado por um deus euzeriano?

No tapete vermelho,
Os estilistas passam
Os super-humanos
Os patrocinadores
Marcas e mais marcas
Milionários?
Era o básico de marcar presença..
O que variava eram os bilionários

O evento da final reuniu toda a nata
A Elite da elite
Os gerentes da Horizonte
Todas as indústrias estavam lá,
Principalmente, a da Moda

Mas Díria olhava para um pedacinho da plateia
Eram eles três
Arturo, Saturno e Vix
Eles estavam lindos para o show
Os meninos de terninho
A Vix foi vestida com um vestido também

Os meninos pediram para Díria escolher um para ela
Seu pai não pode estar com eles
Tinha que estar na parte da gerência
Ela estava deslumbrante no tapete vermelho
Seu vestido azul

Até sentir um vento impactante
Ao seu lado, uma sombra
E os fotógrafos chocados
Divina pousou ao lado de Díria
Vestida com sua roupa original
A única super-heroína ali
Os super heróis já tinham passado no tapete
Eles iam por ordem de fama
Eles tinham de ir antes que seus estilistas

Mas ela voltou e desfilou com Díria
As duas estavam lindas...
Inegavelmente com poses de campeãs.

FINAL

Havia um palco

Maravilhosamente enorme

Todos estavam lá

Posicionados, haviam ensaiado bem

Anunciaram o 3º lugar

Rheize, estilista do Flechada

O super-herói da super velocidade

O público presente bateu palmas e gritou

Anunciaram o 2º lugar

Tália, estilista do Tenebroso

O super-herói que se transforma num grande monstro de 3 metros

O público presente bateu palmas e gritou

Díria, nervosa e suando frio

Chorosa e tensa

Foi uma noite de muita emoção

Pensava em como queria sua mãe lá

Pensava em como conseguiu o que queria

Mesmo senão ganhasse, ela ia ser tão feliz pelas conquistas.

Será que ela finalmente alcançou o ponto chave da felicidade?

Ganhou tanta visibilidade

A boutique será reformada...

Os meninos estão indo bem na escola

Haverá mais trabalho,

Porém mais satisfação

Será que agora ela busca ter filhos?

Ou namorar? Ela pode tentar namorar...

Isso tudo em aberto na cabeça

Tudo isso enquanto estava no palco

Contudo, agora é a hora final

A apresentadora da final ergue o microfone

“Agora é hora de descobrir a resposta final!”

O primeiro lugar...

- O 1º lugar é de Díria Uriel, estilista da Divina!

O público não vibrou, nem se excitou
O palco balançou, estava tremendo...
Os pontos dos microfones não conseguiam ser ouvidos
Um barulho fora do padrão humano
O público gritava loucamente dentro da final

O céu era aberto
Díria olhou para cima
Haviam fogos de artifício!
Não se sabia quais eram do programa
Quais eram do povo euzeriano.

Eram vinte mil pessoas vibrando na frente dela
Imagine - as que ela não via
Numa cidade com mais de 10 milhões
Imagine em Euzéria inteira

Divina se juntou a ela e disse:
- Deixa para chorar em casa, Uriel. Agora é hora de se
vangloriar.

Ergueu o braço de Díria a todo o público do estádio
À medida que ela erguia
O público ia pulando cada vez mais
Era um show inteiro
Um show da pura Clarinova.

Tem uma faixa de vencedor
Pra ser colocada na cabeça de Díria
Ia ser colocada pela apresentadora
Mas Divina, ali no palco, na frente de todos
Fez o pedido para colocar na sua vencedora

Aos prantos e gritos do povo
Divina colocou a faixa em Díria
A Primeira Campeã do Super-Veste!

MÃE

Sua mãe era o que ela pensava
Como ela estaria feliz
Túllia Uriel era para estar ali
O momento mais vitorioso da vida da filha

Se Díria chorou em sua formatura
Ela chorou ainda mais na noite em que ganhou
Um choro mesclado
Entre alegria e tristeza
O sabor doce das lágrimas de felicidade...
O sabor salgado das lágrimas de dor...

Na mesma noite,
Ao homenagear sua mãe em seu discurso
Postou suas fotos vitoriosas falando dela na legenda
Com fotos antigas delas duas juntas
Uma legenda devastadoramente amorosa
Foram 10 milhões de curtidas em 24 horas

Díria amava falar sobre o amor que tinha por ela

Todas as brincadeiras que elas viveram juntas
Como ela lhe ensinou a se vestir
A se portar, a se comportar

Quando ela falava com amor
De uma familiar cidade de interior
No final de Euzéria
Em que Túllia brincava com sua bisavó e avó
Uma parte desconhecida da família
Díria nunca conheceu
Toda vez diz que vai para lá,
No entanto, vem um trabalho e a faz esquecer

Túllia Uriel, a mulher da vida de Díria,
A mãe que os meninos mal puderam ter,
A médica que se sacrificou pelos pacientes ,
Uma mulher amada pela família
Entre as várias aventuras de uma mulher euzeriana.

CAMARIM

O camarim exalava felicidade
Maquiagem, iluminação, trato de cabelo
Tudo que a emissora poderia dar para Díria

Ela está se preparando para o “Bom Dia, Euzéria”
Programa matinal com milhões de espectadores
Um café da manhã com a apresentadora
E com mais uma convidada especial

Terão três pessoas tomando café hoje
Díria se juntará à Divina.

BOM DIA, EUZÉRIA

Auréolas nas cabeças

Dois seres femininos e amados

Divinas divas no programa matinal

Falarão sobre o Super-Veste

Falarão sobre a vida pessoal

Sobre a vida profissional!

Os minutos calculados

As câmeras posicionadas

Trazem aos lares a sensação de intimidade

Conhece-las é tão bom

Elas e o telespectador

Num lindo café da manhã

Tempo vai, passa corrido

Divina, fale sobre a vida de super-humana

Divina, fale sobre o amor do povo

Divina, fale sobre sua força e persistência

Díria, fale sobre o seu vestido

Díria, fale sobre sua família
Díria, fale sobre sua obra vencedora
O batizado “Escudo Divino”

A amada Horizonte permitiu
Que ficasse na boutique
Exposto a visitas
Antes de ser usado pela Divina

Ambas, como foi trabalhar junto?
Ambas, gostaram do resultado final?
Amaram? Que coisa boa!
A dupla mais amada de Euzéria!

Ambas, o que acham da guerra?
E sobre a inclusão dos super-heróis nela?
O que vocês acham disso?

O que era apenas um bom dia,
Terminou no início de uma péssima tarde.

PAI

O celular permaneceu apitando
Loucamente, os barulhos já tinham adentrado
A cabeça dela já ouvia todo o reboliço
Todo minuto, todo mundo

Tinha uma mensagem incomum
No meio de tantas de apoio ou adversidade
Estava lá a de seu pai...

Repreensão...
Ele não age direito com a família
Não participa, não sabe ser pai
Sabe trabalhar, estudar e cobrar...

Díria não se surpreendeu
Já imaginava a desaprovação
Ele só elogiava quando convinha
Quando o sobrenome era honrado

Não é como se o pai tivesse morrido para ela

É como se nunca tivesse existido

Não tem enterro para a ausência

Apenas ela mesma.

POSIÇÕES

Troquem as posições

Analisem as políticas

As cinquenta políticas diferentes

A super-heroína guerreira que quer batalhar

Batalhar pelo seu povo numa luta armada

Para a paz do país conquistar

Troquem as posições

Os outros países não tem super-heróis

Um genocídio em massa

Um clima tenso se instaurou

A produção se olhando

Falar por cima da outra

Olhos quentes de complicaçāo

Um discurso contra outro

Tudo no mundo é assim

Uma bipolaridade incessante

Uvas ou Laranjas

Não existem outras frutas

Ou porque acabaram

Ou porque não compraram

O povo que amava Divina e Díria

Dividiram seu amor

O povo da Cúpula admirava a Divina

Começaram a descredibilizar Díria

Ataquem esse projeto artístico inútil

O país que tem a arte da guerra

Não precisa de complementação

Isso manchou a reputação

Mas Díria não alterava sua opinião

Quando a briga ficou mais feia

Cortaram as câmeras sem excitação.

O FRIO DO FOGO

A Guerra prossegue
Um auge sem fim
O que pesa dentro é o teor
Teor frio e pegajoso
Muita desinformação
Mentiras e confusões

No campo de guerra, a arma de fogo
É quente, faz calor
Na cidade, a discussão e as relações
São frias, esfomeadas

O clima de Natal pesava para Euzéria
Um natal com guerra interna e externa,
Mas seria o primeiro da família com Vix

Díria queria viver a vida como uma qualquer
Depois de sua visibilidade lhe sabotar
Impossível, seu impacto discursivo
Fez- lhe um grande rebuliço

Os meninos queriam muito um Natal legal
Díria queria eles felizes
A família aguentava o frio
Com o calor de seu amor.

FELIZ NATAL

Feliz Natal!

A cobertura dos Uriel está linda!

Que decoração excepcional

A Casarão fez uma cobertura

“A Maravilhosa Decoração de Natal da melhor estilista
de Euzéria”

Os comentários se dividiam

Díria ora sendo tratada como rainha

Díria ora sendo tratada como terrorista

Ela não se importava

Tinha uma equipe recheada de seguranças

O Natal era sua data favorita

O frio das chuvas frequentes

A capacidade de decoração

A capacidade de vestimenta

A boutique enchia de clientes

Esse ano era diferente

As coisas foram todas ao extremo

Para os Uriel, era uma data querida

Apesar de complicada, eram só os meninos e ela

Agora, mais que nunca os meninos e elas...

Esse é o primeiro natal de Vix!

Os meninos queriam pintar ela de verde

Decorar como se ela fosse uma árvore de natal

Apesar de que tinha uma de dois metros no salão

Díria fez o natal entre eles e alguns amigos próximos

Os parentes distantes não puderam ir

Devido à dificuldade

A locomoção nesses tempos difíceis

Territórios são a moda principal

Foi uma noite deliciosa

Comidas e bebidas

Tudo privado

Coisa rara nesses últimos meses

Vix fez um lindo discurso
Levando em conta sua baixa inteligência artificial
Um “Feliz Aniversário, Papai Noel
Para mim e para todos os presentes aqui
Eu, Vix, felicito-me de estar aqui servindo vocês”

Arturo e Saturno choraram de emoção
Depois chamaram ela para abrir os presentes
No final da festa, era hora de dormir
Então, Vix pôs-se a cantar
Aos meninos, sua cantiga chegou.

NINAR

Se essa rua
Se essa rua fosse minha
Eu mandava
Eu mandava ladrilhar
Com dronezinhos
Com dronezinhos bem brilhantes
Para o meu
Para o meu amor passar
Nessa rua
Nessa rua tem um bosque
Que se chama
Que se chama solidão
Dentro dele
Dentro dele mora um robô
Que roubou
Que roubou meu coração
Se eu roubei
Se eu roubei teu coração
É porque
É porque quero ter um, também

Se eu roubei

Se eu roubei teu coração

É porque

Quero amar assim como a ti...

DESRESPEITO

Tem barulho dos helicópteros
Eles começam a falar pelos alto-falantes
O prédio inteiro estava alvoroçado
Senhorita Díria Uriel, por favor

A mulher parecia doida
Como nunca pareceu

Mas ela sabia o que a Horizonte era capaz
Eles iriam roubar a roupa
Lavar a mente de Díria
Fazê-la publicamente apoiar a decisão governamental

Não importa se ela é ou já foi a queridinha
Ela tá mexendo com negócios acima dela

No meio do desespero
Ela escuta a voz de seu pai
Demora dois segundos pra reconhecer
Pois fazia tempo que não ouvia

Os meninos gritavam por ele
Pedindo pra pararem de perseguir a Díria
Ele não iria ouvir de jeito algum

A parte de fora não conseguia ouvir nada
Apenas quem estava do lado de dentro

-Filha, por favor. Vamos colaborar, sou respeitado na
empresa, você é respeitada. Dê a armadura que pertence
a nós.

Uma depressiva agonia
Tantas coisas para ele falar
Ele fala em nome da empresa
Não parece nem um pai

O coração de Díria bate forte
Mas ela segue concreta e certa na decisão
Parecia que ela não sabia o que estava fazendo
Ela tinha uma ideia, mas tinha medo...

Olhava os meninos
Ficava mais tensa ainda
Olhava a tela-retrato de sua mãe
Seus olhos brilhavam de tantas lágrimas
Seus olhos brilhavam por uma ideia

Díria segue no quarto
Os helicópteros no céu
Ela, as crianças e a Vix.

FELIZ FOME DE NOVO

O final de ano chegou
Avisos ao Sol Artificial de 2099
É hora de se pôr

Seja bem-vindo, 2100
Que número lindo!
Exato!
Como a matemática dos robôs

Falaram tanto esse ano
Discutiram esse ano
Chega deu fome!

As bocas que mais falaram
Foram as que mais comeram
As que não foram abertas
O resultado é bem óbvio!

As metas do povo se diferem
Conseguir comer, beber, viver

Ou sobreviver...

Não ter mais nenhum filho

Que povo parado!

Mesmas metas de séculos atrás

Tanta modernização

Tanto futurismo

Eles insistindo em conservar

Não tem graça senão inovar

Não muda a vitrola

Não muda o disco

Não muda a música

É sempre a mesma coisa

Garoto abandonado em Euzéria é capitão de ferro...

O HOSPITAL

Hospital Comunitário de Clarinova

Fundado em 2061

Faz aniversário de falta de reformas

O hospital abriga diversos adoentados

A maior parte da população do Envoltório precisa

Um local de extrema importância para a vida

Um centro de saúde local

Milhares de famílias

Uma dependência triste

Não tão eficaz

Mas era o que tinham

Primeira semana de Janeiro de 2100

Os canos envelhecidos

A estrutura mal formulada

De um governo irresponsável

Qual dos governos?

Cada um desajuda um pouco

Nessa madrugada
O hospital explodiu
Vazamento de gás
Não teve como aguentar
A estrutura velha já clamava por ajuda
Morreram mil pessoas

O enorme centro de ajuda
Existe só fogo e tralha
Corpos e desgraça

Agora, que infelicidade!
Dará dor de cabeça pra chefia
Chamem os médicos
Os enfermeiros
Engenheiros e policiais

A Perícia analisou
Foi um vazamento proposital
Foi um assassinato em massa.

TSUNAMI

Vocês se foram...

Nosso povo

Nossa Euzéria

Os destroços do hospital

A fumaça do fogo

As paredes caídas

A Água e muita sujeira

Os que estavam internados

Os que trabalhavam

Os que visitavam

Os que moravam

Os que morriam

Tiveram a vida cortada mais cedo

Essa explosão misteriosa

Faz Euzéria chorar...Lágrimas de dor!

Talvez as lágrimas unidas

Consigam apagar todo o fogo

Mas nada apagará o ódio
A nação inimiga nos fez chorar
Fez pessoas inocentes gritarem
Queimarem num fogo infernal
Fogo infernal que eles merecem
Diante de tanta maldade!

Que usem os super-heróis
Os discursos empáticos não são armas
Na guerra, o que não é arma é inútil
Que os discursos progressistas se explodam
Explodiram o hospital do nosso povo!

Era tanta lágrima no Envolto
Nunca se viu tantas câmeras no Envolto
A morte cheirava forte no Envolto
A fome, as doenças, os roubos cheiravam
Também tem a prostituição pobre...
Porque a de luxo era da Cúpula

Mas só sentiam o cheiro de fogo

Um tsunami de lágrimas
Não era capaz de apagar todo aquele fogo
Fogo que fez a fumaça chegar na cúpula

Agora, a Cúpula chora!
Mesmo o Envolto chorando faz tempo.

POBRES HOMENS POBRES

Pobres e coitados

Chamados pelos trompetes do apocalipse

Promessas de que o mundo vai se pôr

Quantas vezes o mundo acabou?

Quantos homens acharam que era o fim?

Quantas vezes ergueram armas?

Quantas vezes ergueram bandeiras brancas?

A morte fornece histórias

A história fala das mortes

As mortes contam a história

A história das mortes

Senão tem mortes

Não tem história

Agora, haverá muita ou pouca história?

Se um super-humano mata 50 homens facilmente

A história se prolonga ou diminui?

Foram mortes rápidas

Mas foram muitas

As coisas mudam com a velocidade

O mundo de hoje vai além do horizonte.

.

Acabaram a discussão

Planejamento de armadilhas

Reuniões eram perca de tempo

Pelo amor de Deus!

Mataram mil euzerianos em um golpe só!

Basta revidar a mesma altura

Os Super-humanos irão à guerra!

Tem-se a maior arma de fogo

Homens de fogo, água, velocidade

Mulheres de vento, força e elasticidade

Temos armas de verdade!

Não haverá mais nenhum caixão
Nenhum cemitério vai colecionar
Que nem colecionaram esses últimos tempos

Ninguém questionou muito
Quem convivia ali
Tais pessoas ignorantes
Não tinham voz, nem muito conhecimento
Como iam suspeitar do vazamento
O porquê desse cano explodir??!!

A Horizonte fiscaliza tão bem
A Horizonte se preocupa tanto com eles
A Horizonte tem tanta tecnologia de segurança

Mesmo sendo a mais barata
O hospital definhando ao longo dos governos

A Horizonte era dona do hospital
A Horizonte não deixaria um acesso tão fácil
A Horizonte não faria isso...

A Horizonte jamais faria isso
Só para incluir os seus super-humanos na guerra?

O Congresso definiu
A presidência, também
A mídia divulgou
O povo rico chorou
Os super-heróis queriam
Isso é o ponto final.

MINHA

Ela sabia o que iam fazer
Todo o reboliço
Tinha de ir para a boutique
Tinha que trancar a casa inteira
Levar os meninos para outro lugar

A Horizonte vai querer a armadura
Díria não podia deixar
A armadura ainda estava na posse dela
O contrato daria a Divina depois da exposição

Ela arrancou a armadura da loja
Já havia fechado, não tinha mais ninguém
Naquela madrugada caótica
O país estava todo em caos

A Divina por si só é uma arma
Díria sabia o que a armadura era capaz
Ela deixaria de ser uma deusa
E viraria o demônio encarnado

Ela ia usar na guerra...

Díria olhava como arte

Alguns sempre olharam como arma

Alguns olhavam como arte por ser uma arma

Armas são artísticas...

Díria criou uma das mais bonitas!

Na cobertura, estava eles, alguns empregados

Tudo foi trancado, ativaram o modo de emergência

Portões de ferro cercaram toda a cobertura

Menos uma sala com uma tubulação secreta

Os empregados foram mandados para seus quartos

Díria foi para o seu, com Arturo e Saturno

Eles pediram pra levar a Vix

A robô, toda distraída,

Foi apresada, assim como os humanos que via

Díria sabia que era questão de tempo

A Horizonte vê tudo

Eles iriam chegar

Ela estava ansiosa, o coração batia muito forte...

Ela abraçava os meninos...

Vix disse:

- Senhorita Díria, percebo uma frequência acelerada de seus batimentos cardíacos.

Ela só respirava profundamente, com os meninos assustados.

Questionando o que estava acontecendo (????)

É muito difícil explicar, é mais difícil ainda escapar

A armadura é dela

A armadura ainda é de Díria Uriel.

CAÇA À BRUXA

O celular de Díria tocava

Era uma das secretárias de comunicação da Horizonte

Do tempo do Super-Veste

Díria não quer dar a roupa

“A roupa ainda é minha”

“Vocês só querem usar para matar as pessoas inocentes”

“Não existe revanche, o vazamento mal foi investigado”

“Como que eles entraram lá com a segurança da
Horizonte sob o hospital?”

Díria deixava-se levar pela emoção,

Mas foi certeira nas acusações

Era lá, era nesse hospital que sua mãe partiu

Era nele que trabalhava

Era nele que contava tudo sobre as condições

O resto da Cúpula morrerá sem saber como era

O resto da Cúpula não liga para quem morreu

Ofendem-se pelo ataque planejado

Mas aproveitam-se da ofensa

Para usar suas criaturas drogadas e poderosas

“Eu não apoiarei Divina a usar minha obra!”

Arturo e Saturno choravam com medo de tudo

Enquanto Vix tentava os acalmá-los.

DESRESPEITO

Tem barulho dos helicópteros
Eles começam a falar pelos alto-falantes
O prédio inteiro estava alvoroçado
Senhorita Díria Uriel, por favor!

A mulher parecia doida
Como nunca pareceu

Mas ela sabia o que a Horizonte era capaz
Eles iriam roubar a roupa
Lavar a mente de Díria
Fazê-la publicamente apoiar a decisão governamental

Não importa se ela é ou já foi a queridinha
Ela tá mexendo com negócios acima dela

No meio do desespero
Ela escuta a voz de seu pai
Demora dois segundos para reconhecer,
Pois fazia tempo que não a ouvia

Os meninos gritavam por ele
Pedindo pra pararem de perseguir a Díria
Ele não iria ouvir de jeito algum

A parte de fora não conseguia ouvir nada
Apenas quem estava do lado de dentro

- Filha, por favor! Vamos colaborar, sou respeitado na empresa, você é muito respeitada também...Dê a armadura que pertence a nós.

Uma depressiva agonia
Tantas coisas para ele falar
Ele fala em nome da empresa
Não parece nem um pai...

O coração de Díria bate forte
Mas ela segue concreta e certa na decisão
Parecia que ela não sabia o que estava fazendo
Ela tinha uma ideia, mas tinha medo...

Olhava os meninos
Ficava mais tensa ainda
Olhava a tela-retrato de sua mãe
Seus olhos brilhavam de tantas lágrimas
Seus olhos brilhavam por uma ideia

Díria segue no quarto
Os helicópteros no céu
Ela, as crianças e a Vix.

VIX

Passavam-se horas

Horas que passeavam com o desespero

Naquele cômodo, ouviu o barulho de respiração

O sistema de Vix estava respirando

- Senhorita Díria, o meu sistema...

Vix começou a travar

Não conseguia mais formular frases

“Estão hacke-

Meu sistema precisa de aju-“

Arturo e Saturno entraram em exclamação (!!)

Vix começou a travar e por um relance

Desligou, Vix foi desligada...

Os meninos choravam

Por acharem que ela desligou de vez

Díria abraçais-os

Falando que em breve ela voltará
Ela sabia que era culpa da Horizonte
Díria vai tentar ligá-la

Ao tocar de dedo na face de metal
Vix ligou, reacendeu
Os meninos sorriram inocentemente

Saía uma respiração ofegante
Tinha alguém por trás de Vix

- Díria Uriel, saia agora desse apartamento ou teremos de arrombar, você está cometendo o crime de furto à nossa empresa.

Eles hackearam o sistema de Vix
Os meninos choravam desesperados!
Achando que Vix não voltaria mais...

Vix desligou-se novamente
Eles ficaram em silêncio!

- Senhorita Díria, meu sistema de segurança indica sinais de atividades maléficas à minha programação

Vix desligou-se novamente

Eles se assustaram, mais uma vez!

- Filha, saía daí, por favor. Não queremos fazer nada com vocês.

Vix desligou-se!

Eles entenderam que ela estava resistindo

- Eles querem entrar aqui, eu sou a robô auxiliar de vocês, não posso permitir. Eles estão entrando na programação de acesso às chaves digitais da cobertura.

Díria ficou em choque!

Vix era parte do sistema de trancamento...

Ela tinha as senhas para desativar

Todas as paredes de proteção iriam se abaixar.

SOLICITAÇÃO

Díria sabia o que tinha de fazer

Vix sabia o que deveria acontecer com ela

- Querida família Uriel, meu sistema está sendo
hackeado. Solicito que, para sua segurança, me
desativem de vez

Díria sabia que não bastava apenas isso

Se desativassem ela, eles iriam ativar de novo

A robô é deles, é produto da Horizonte.

Assim, com muita dor no coração

Chorosa e depressiva

Díria vira aos meninos e avisa

- Temos que quebrar a Vix. Depois, vamos ao
teletransporte da sala e fugir.

O teletransporte não era da Horizonte

Era feito pela Díria e sua equipe universitária

Eles não teriam como hackear.

NOSSA BONECA DE LATA

Os meninos choravam entristecidos

Mas reconheciam o que iria ocorrer

Vix reconheceu o que iria ocorrer

- Se me quebrarem, meu sistema falhará de vez. Visto que estão correndo perigo, zelo pela melhor decisão.

Eles agradeceram Vix por toda a ajuda

Uma despedida rapidamente feita

Uma dor lentamente impactante

Os meninos se apegaram tanto a ela

Díria se apegou, também

A casa era outra após a chegada de Vix

Os momentos em família

Todo o carinho e amor

Foi engajado por uma simples robô

- Adeus, família Uriel, sou grata pelo cuidado e atualizações feitas em meu sistema. Meninos, prossigam

com práticas desportivas e estudosas. Díria, zele pela sua eficiência e produção.

Díria pega um taco de basebol de Arturo
Começa a bater em Vix
O barulho ecoa pelas paredes protegidas
O metal sendo amassado

Parte da camada externa de metal abre
Os meninos rasgam os fios expostos
Vix, que fazia sons de alerta de falha na estrutura
Começa a parar e travar sua voz

Ela estava parando
Rapidamente, ela parou
Aos prantos deles, Vix já não estava mais lá
Apenas sucata e fios soltos
Da falecida boneca de lata.

COBERTURA

Vix ter sido quebrada dificultou
Após uma hora forçando
Desligaram o sistema de emergência
A cobertura da famosa família Uriel
Exposta à luz da lua
Aquela lua que lá de cima
Já viu muita coisa...

Estava vazio
Todos os aparelhos tecnológicos
Quebrados, sucateados
Retornaram às origens dos fios e do metal

Não havia mais funcionários
Não havia mais ninguém
Só tralhas quebradas
E na sala, um teletransporte queimado

No teletransporte, havia um corpo queimado
Eram os restos de Vix

A Horizonte constatou
Díria implantou uma bombinha no resto da Vix
Ela e todos se teletransportaram
Após o temporizador da bomba finalizar

Ela explodiu o teletransporte, a Vix e muitas coisas em volta

Só não explodiu uma
A armadura, ela continuou intacta

A Díria não podia levar
Era inquebrável, ela a fez assim
A Horizonte tinha controle de sua localização

Então, ela abandona a armadura
A cobertura, o seu pai e a sua carreira

Agora, onde estão os Uriel? Ninguém sabe...
Só se sabe que restou o pai
Que se pôs a chorar pela situação
Morará e morrerá na solidão.

OBRA-PRIMA

A guerra vai acabar

O ponto final será colocado

A equipe de super-heróis já está se encaminhando

“Atenciosamente, Euzéria assiste animada

Divina chega em campo

Com sua super força, já matou dez homens

Em três minutos! “

“Ao tentarem corresponder com uma bomba

Falham miseravelmente

A armadura a protegeu!”

“Assinada pela finada Díria Uriel

Que morreu em um incêndio com sua família

O país chora de luto pela morte de uma artista

O país chora pela maior estilista que Euzéria teve!”

“Faremos isso por você

Uma mulher jovem e inteligente

Que partiu cedo e tragicamente
Seus irmãos, fãs dos nossos super-heróis
São honrados por nossa futura vitória!”

Essa estava sendo a programação “esportiva”
Euzéria provavelmente ganhará no final
Díria e os meninos nunca foram encontrados
Mas sua obra permaneceu
Da pior forma possível
Seu legado permaneceu.

POSFÁCIO

Ao cruzar as páginas de Horizonte 2099, o leitor é imerso em um futuro não tão distante, onde a linha entre humanidade e tecnologia se esgarça em um pano de fundo distópico. Aqui, a guerra não é apenas uma luta por território, mas um espetáculo dramático de poder, ostentação e desumanização. Através da história de Díria Uriel, encontramos um fio de esperança que atravessa o desespero de uma sociedade devastada por conflitos.

A competição que a eleva, mais ainda, à fama, não é apenas uma vitrine de suas habilidades artísticas, mas um catalisador de uma reflexão profunda sobre o que significa realmente ser humano em tempos de guerra. A “vestimenta” que ela cria, um símbolo de força e proteção, logo se transforma em um emblema de opressão. Sua escolha quanto ao uso da criação é um ato de coragem que ressoa além das páginas, desafiando o status quo e incitando uma revolução de pensamento.

Os poemas que compõem esta obra capturam não apenas a beleza e a estética do futuro, mas também suas contradições. Cada verso é uma janela para as emoções complexas de personagens que lutam não apenas contra inimigos externos, mas também contra as correntes da própria sociedade que os molda. A luta de Díria Uriel é um eco de nossa realidade, uma chamada à ação que nos convida a refletir sobre os valores que defendemos.

Assim, Horizonte 2099 não é apenas um retrato de um mundo em ruínas; é um manifesto poético que nos urge a reimaginar nossas escolhas e a redefinir o que realmente valorizamos. Em um momento em que a tecnologia avança a passos largos, somos lembrados de que, por trás de cada máquina e de cada modificação genética, ainda reside o espírito indomável da humanidade. A luta da personagem principal é, portanto, uma luta de todos nós — um convite para que não só vestimos a armadura, mas que também a rejeitemos quando necessário.

Ao fecharmos este livro, que possamos levar conosco a chama da resistência e a visão de um futuro onde a beleza e a empatia se sobreponham à guerra e à divisão. Que Horizonte 2099 sirva não apenas como um relato de um futuro possível, mas como um guia para a construção de um presente mais consciente e compassivo.

- Flávia Raquel, Professora de Língua Inglesa e Sociologia.

AGRADECIMENTO:

Agradeço a todos que se envolveram no processo dessa obra, agradeço a Professora Rosiane pelo trabalho de excelência, uma mulher excepcional, ao editor estético Pedro Robert por nossa parceria. Nesse livro, finalmente agradeço a coordenadora Vera Abreu, uma mulher que cacei briga quase toda semana, e admito que não me arrependo nem um pouco, pois toda minha história nesse colégio valeu a pena com uma instrutora tão maluquinha mas sempre muito competente. Agradeço também aos artistas musicais, ilustradores, pintores e poetas que trazem a tona a estética futurista como objeto de debate social ou como puro divertimento, pois a felicidade e o entretenimento são o consumo programado mais cultural e autônomo que conseguimos nesse mundo robotizado.



BIOGRAFIA:

Guilherme Alves Barroso Araújo nasceu em Teresina (PI), em 22 de dezembro de 2006. Filho de Euzamar Alves e de Milson Douglas

Douglas, passou sua infância e adolescência na mesma cidade, junto com os pais e seus dois irmãos, Júlia Maria e Artur.

O jovem tem sua educação até o atual momento, em que cursa a segunda série do Ensino Médio, no Colégio Pro Campus, onde tornou-se membro da Academia Juvenil de Letras, AJULE, em 2019, com apenas doze anos e cursando o sétimo ano do Ensino Fundamental.

Desde então, vem trabalhando em projetos literários a partir desse segmento educacional na

qual integra a instituição de ensino em que faz parte como discente.

Em 2022, lançou seu primeiro título, "Secundários", e, em 2023, traz o regionalismo do Nordeste brasileiro em sua obra "Marias da Gente" para compor o acervo literário da Academia, de forma impressa e digital.

Em 2024, lança dois títulos, um futurismo distópico em "Horizonte 2099" e uma cantora de tecnobrega em "Sheila Sensação".